



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Modalidade: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Área Temática: Economia Doméstica

Elizabete Ramalho Procópio - PPGED UFV - elizabete.procopio@ufv.br

Lilian Aparecida Carneiro Oliveira - PPGED UFV- lilian.carneiro@ufv.br

Lilian Perdigão Caixêta Reis- PPGED UFV- lilian.perdigao@ufv.br

Palavras-chave: Famílias; vulnerabilidade social; políticas públicas

Introdução

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura sobre a importância das políticas públicas para as famílias em vulnerabilidade social. Considerando que a vulnerabilidade é um conceito amplo que envolve diversas dimensões, buscamos por meio deste trabalho apresentar reflexões sobre a relação: famílias em vulnerabilidade social e políticas públicas, com o objetivo de melhor compreensão do termo vulnerabilidade social, tão recorrente nas políticas sociais. Pensar em vulnerabilidade significa considerar as condições socioeconômicas (dimensão financeira) mas também culturais, raciais, de gênero, e outras que devem ser consideradas quando se trata de políticas sociais.

Objetivo

Realizar o levantamento de pesquisas sobre vulnerabilidade social no Brasil, destacando aquelas que tratam de políticas públicas para crianças e jovens buscando identificar as implicações dessas políticas no cotidiano das famílias.

Material e Método

Metodologicamente trata-se de uma revisão de literatura realizada entre os meses de julho a agosto de 2023. Para a construção do presente trabalho foi realizada uma busca na Web of Science, utilizando-se os seguintes descritores: família; vulnerabilidade social; políticas públicas. Foram encontrados trezentos e sessenta e quatro artigos ordenados por datas mais recentes entre 2022 e 2023. Dentre eles foram selecionados aqueles que tratam de assuntos relacionados a crianças e adolescentes do Brasil, descartando aqueles que evidenciavam discussões sobre problemas mentais e que possuíam relação com discussões sobre idosos. Resultaram 07 artigos para análise e os resultados foram categorizados por temáticas a saber: 1) A importância dos programas sociais no Brasil; 2) Vulnerabilidade e violência; 3) Vulnerabilidade social e pandemia.

Resultados e Discussão

Verificou-se através dos estudos realizados que o conceito de família na discussão apresentada aqui, é revisitado por ser considerado um conceito plural, mutante, com uma grande importância no contexto social, na constituição do sujeito e na construção de políticas públicas. Nesse ínterim há a necessidade de se romper com a ideia de família idealizada e perceber a família real como alvo dessas políticas. A família pode ser fonte de afetividade e, também, de situações de conflito, o que

significa considerá-la um sistema aberto, dinâmico, e em constante transformação. Os trabalhos também apontam para a importância de Programas como o Bolsa Família (PBF), Educação em Tempo Integral e Programas de incentivo à saúde na contribuição para a superação da Insegurança Alimentar e no alívio dos impactos sociais principalmente para os grupos em maior vulnerabilidade. Destaca-se ainda as ações insuficientes do Estado brasileiro durante a pandemia, na qual a solidariedade se mostrou potente e abrangente em alguns núcleos de ações comunitárias.

Conclusões

Conclui-se que a Assistência do Estado é fundamental para o enfrentamento da insegurança alimentar e da violência doméstica através de Programas como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), PBF (Programa Bolsa Família) e Escola de Tempo Integral. A escola pública e o ensino integral contribuem para que se possa vislumbrar a transformação da realidade dos menos favorecidos, considerando que apesar de muitos desafios ainda para serem transpostos, a oferta de refeições saudáveis, assim como a socialização e os conhecimentos que podem ser construídos por meio do convívio no ambiente escolar, atuam de certo modo como formas de proteção para os vulnerabilizados. Diante das reflexões apresentadas pela literatura selecionada é possível afirmar que a situação de vulnerabilidade social e dos vínculos familiares resulta da situação de miséria a que estão sujeitas as famílias, sendo este o principal gatilho para a sua desestruturação.

Bibliografia

ALCARRIA, E. R.; MARTINS, T. C.; COSTA, A. F. A atuação do profissional de psicologia no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos junto a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. *Akrópolis*, Umarama, v. 30, n. 2, p. 372-389, jul./dez. 2022.

AUER, Franceila; ARAÚJO Vania Carvalho de. O acesso à educação infantil em tempo integral: do direito “público” à judicialização. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 60, n. 63, p. 1-22, e-27025, jan./mar. 2022

GOMES, Cândido Alberto; SOUSA b Carlos Ângelo de Menezes. Desafios e riscos da Educação a distância para crianças e adolescentes. *Ensaio: aval. pol. público Educ.*, Rio de Janeiro, v.31, n.118, p. 1 a 20, jan./mar. 2023, e0233752

LAURENTINO, Jackson Silva Lima; MORAIS Marcos Garcia Costa; SILVA Rônison Thomas de Oliveira; PALMEIRA Poliana de Araújo. Mudanças na insegurança alimentar e condições sociodemográficas de famílias titulares do Programa Bolsa Família: evidências de um estudo longitudinal em um município da Paraíba, Brasil, 2011-2019. *Segur. Aliment. Nutr.*, Campinas, v. 30, p. 1-10. e023003. 2023

PETRA Priscila Cardia; BUENO Flávia Thedim Costa; CHAGAS Claudia Lopes Rodrigues; LAGE Leandro dos Reis; PALÁCIOS Marisa Palácios. Solidariedade pandêmica: respostas da sociedade diante da insuficiência estatal. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2022

SÁ, Jeferson de Souza; MENEGALDI Catherine; GARCIA, Lucas França; MILANI, Rute Grossi. Uso do genograma e do ecomapa na avaliação das relações familiares de crianças em situação de vulnerabilidade e violência. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, V. 46, N. Especial 5, P. 80-90, Dez 2022

SANTOS Cassiane de Jesus; MATA, Mayline Menezes da; BARBOSA, Sofia Bonna Boschetti; MEDEIROS Maria Angélica Tavares de. Insegurança alimentar em escolares e suas famílias em região vulnerável do litoral paulista, em tempos de pandemia por COVID-19. *Segur. Aliment. Nutr.*, Campinas, v. 29, p. 1-15. e022035. 2022 2